ANO 22.º DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1942 N.º 7109

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As preguntas da semana

Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?

Sob o ponto de vista militar as operações prosseguiram, em quasi todos os teatros da luta, sem que se tivessem registado alterações profundas em relação á semana anterior. Na frente leste, no Egipto e na China ocorreram alguns episodios dignos de registo, os quais não conseguiram transformar a posição reciproca dos dois grupos de combatentes.

O que se passou na frente leste?

A ofensiva alemã desenvolveu-se como na semana anterior contra Estalinogrado e as regiões petroliferas do Caucaso. O ataque a Estalinogrado tomou proporções gigantescas, nêle se empenhando importantes formações da Wehrmacht e um material abundantissimo. Particularmente a aviação de bombardeamento e as divisões blindadas do Reich desenvolveram uma grande actividade, a qual conduziu as tropas alemãs ás imediações daquela grande cidade russa.

Como devem ser encarados os incidentes registados na frente africana?

As versões relativas a esses incidentes não permitem fazer uma ideia clara sobre o que ali se passa. E' evidente que ambos os adversarios estão preparados para passar á ofensiva, cuja altura depende de varias circunstancias e cuja oportunidade parece não ter ainda surgido. Tanto as potencias do «eixo» como a Grã-Bretanha acumularam ali efectivos importantes e grandes quantidades de material, de maneira que tanto o marechal Rommel, como o general Alexander se encontram em condições de tomar a iniciativa.

Quais são as caracteristicas de que se reveste a recente ofensiva desencadeada, no Extremo Oriente, pelo marechal Chang-Kai-Chek?

Os chineses procuram ocupar posições estrategicas importantes e entre elas diversos aerodromos. Tendo recebido ultimamente bastante material aeronautico de origem americana e um numero apreciavel de aviões pesados de bombardeamento, procuram o momento em que lhes seja possivel iniciar os ataques ás principais cidades japonesas.

Sob o ponto de vista politico e diplomatico houve alguns acontecimentos dignos de registo especial?

Depois da Confeencia de Moscovo, em que estiveram representadas as principais potencias do grupo das Nações Unidas, os dirigentes destas nações procuram estreitar a sua colaboração e activar mais estreitamente os esforços das respectivas populações. E' nêsse sentido que trabalham actualmente em Washington, em Londres e em Moscovo.

Qual é o episodio recente que mais frisantemente traduz esse proposito?

A viagem de Wendell Wilkie ao Proximo Oriente e ao Egipto, á Russia e á China. O adversario do presidente Roosevelt na ultima eleição presidencial tornou-se um dos seus principais colaboradores, não se tendo poupado a esforços para que a politica externa do chefe da nação americana acabe por triunfar dos obstaculos, de ordem interna e externa, que se lhe opunham.

Como deve encarar-se a actual viagem do candidato presidencial vencido?

Wilkie, cuja posição, no plano da politica interna, lhe dá uma autoridade especial para apoiar a politica oficial, no plano externo, visitará diversas capitais. Tudo indica que seja portador de cartas de Roosevelt para alguns chefes de Estado junto dos quais, em Washington, consideram necessario explicar e justificar o ponto de vista americano no momento em que a evolução da guerra aproxima esta das soluções definitivas.

Em que consiste esse ponto de vista?

Os Estados Unidos empenham numa liquidação vitoriosa do actual conflito todas as suas energias e todas as suas possibilidades. Como para os povos europeus envolvidos no conflito, para os norte-americanos este passou tambem a ser uma questão de vida ou de morte. E' isto mesmo que o enviado especial do presidente dos Estados Unidos procurará explicar aos países a que a sua visita se estender, entre Ankara e Chung-King.

O PROLONGAMENTO DA AVENIDA

A ESTUFA FRIA

sofrerá uma pequena redução

que será, porém, compensada

Um aspecto da Estufa Fria

A Estufa Fria do Parque Eduardo VII, em virtude da execução do prolongamento da avenida da Liberdade, vai sofrer uma pequena redução. Tudo indica, porém, que o recinto será compensado com uma nova faixa de terreno que terá de ser criteriosamente alindado, para se integrar no maravilhoso conjunto vegetal.

Pena é que 90 % da população de Lisboa desconheça o encanto floral e deliciosa temperatura que ali se desfruta. Pode dizer-se, sem exagero, que a Estufa Fria é a melhor e mais completa da Europa.

Raros são os estrangeiros que, mesmo que tenham poucas horas de demora no nosso país, ali não vão, mostrando-se verdadeiramente deslumbrados com aquele palmo arborescente.

A visão extasiada tem a sensação de estar vendo, vivendo um autentico sonho de fadas.

Nos ultimos três anos a Estufa Fria tem tido um grande desenvolvimento, graças ás pessoas que superintendem nos serviços de alindamento, embelezamento e selecção de plantas. Basta dizer que em todas as quadras do ano ha ali flores e mesmo no inverno a temperatura é agradavel. Abundam as raridades botanicas, oriundas de todos os recantos do globo, autentico livro, se não museu vivo de Flora, e é pena que, infelizmente, os nossos estudantes não observem devidamente.

Todas as especies foram classificadas pelo prof. sr. dr. João de Vasconcelos. Naquele exotismo as plantas indigenas, criadas nos viveiros camararios existentes na Quinta da Calçada e na Pimenteira, surpreendem pelo seu crescimeno e arquitectura decorativa.

Os bancos de pedra, as furnas, os arruamentos, as cascatas e os lagos, que ali se admiram, parecem obra bizarra da natureza, embora tenha sido construida pela mão do homem.

Mas poucos, como dissemos, são os visitantes. Os lisboetas, a-pesar da indicação dos roteiros, ainda não descobriram a sua maravilhosa Estufa Fria.

Os japoneses

fazem esforços *desesperados* para deter o avanço chinês

CHUNG-KING, 6 — A noticia do contra-ataque japonês proximo de Kinhwa vem alterar o aspecto da luta, que nas ultimas semanas se tem travado na provincia do Che-Kiang e que, até aqui, tem sido um avanço chinês quasi sem oposição do inimigo. Ainda é cedo demais para se poder dizer se a retomada de Lanki significa uma batalha em grande escala para a posse de Kinhwa ou simplesmente uma tentativa japonesa para libertar a guarnição dessa cidade, que estava cercada.

A noticia de que os japoneses fizeram avançar reforços e que se travam grandes combates á volta de Lanki indica uma tentativa desesperada para deter o avanço chinês, durante o qual foram reconquistadas 16 cidades em cinco dias.

Por outro lado, as noticias que dizem que lavram grandes incendios em Kinhwa fazem crer que os japoneses adoptaram o sistema de completa distribuição, preparando-se para a retirada. O apoio da aviação dos Estados Unidos, que está agora a operar nesta zona, poderá bem vir a ser o factor decisivo em qualquer batalha que venha a travar-se.

Já se noticiou que a força aerea dos Estados Unidos tem exercido a sua actividade contra os japoneses, nêste sector, assim como proximo de Nanchang. As tentativas japonesas para interceptarem os aviões atacantes tiveram como resultado numerosos e violentos combates aereos sobre uma vasta area da China sul e central. Ainda não se conhecem resultados pormenorizados desses combates, embora se saiba que varios aviões japoneses se despenharam proximo de Ling-Ling.—(E. T.).

A demissão do embaixador da China em Washington

CHUNG-KING, 6 — A demissão do dr. Hu Shih, embaixador da China em Washington, foi definitivamente aceite pelas autoridades de Chung-King. Em diversas ocasiões, aquele diplomata exprimira o proposito de abandonar o seu cargo, em virtude duma doença cardiaca de que sofre ha certo tempo. Julga-se que o dr. Wei Tao Ming, antigo embaixador da China em Vichy, será o seu sucessor.—(O. F. I.).

A remessa de impressos

da America para os países neutros

NOVA YORK, 6.—O ministro das Comunicações publicou uma nota proibindo o envio por particulares de impressos destinados aos paises neutros da Europa. Unicamente os livreiros registados, as firmas encarregadas da distribuição e a agencia distribuidora dos editores são autorizados a fazer esses envios. Os particulares e as casas não pretendentes áquelas categorias terão de solicitar autorização prévia e apresentar os impressos que desejam expedir á Comissão de Censura ou á Comissão de Guerra Economica.—(O. F. I.).

A F. N. A. T. e a educação fisica

Lição de gimnastica de conjunto

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, além da cuidada acção que tem desenvolvido, especialmente no compo social, procura e consegue aperfeiçoar moral e fisicamente o trabalhador português, fins para que tambem foi criada.

Disciplinadamente e debaixo de uma orientação pedagógica definida, posta em execução racional e metódicamente, o trabalhador colhe indiscutiveis beneficios: fortalece o moral ao mesmo tempo que amplia as faculdades fisicas.

Por isso, está reservada á Comissão de Gimnastica e Desportes uma grande missão, que ela procura inteligentemente cumprir. A sua benefica acção toma forma e volume á medida que as suas lições de desportivismo e disciplina vão criando raizes fortes e fecundas.

Recordemos a-proposito, os festivais de gimnastica efectuados, não ha muito tempo, nas Salesias e no Barreiro, este ultimo dentro duma das maiores organizações fabris portuguesas—a União Fabril. Qualquer deles revelaram que a obra de educação física da F. N. A. T., através do movimento da gimnastica, corrige algumas anomalias ou deformações do operario, prepara-o como deve ser para a prática dos mais variados desportes e fornece-nos a indicação segura duma correcção que é indispensavel existir nos locais onde publicamente a actividade desportiva se exerça.

Foram dois espectaculos encantadores, cheios de utilidade, colaborados por homens e mulheres, onde, portanto, não faltaram a graça, harmonia e beleza fisica.

Mas para se chegar a atingir o nivel desejado, é necessario fazer aqui e além o apuramento de varias classes distribuidas por diferentes fabricas, classes que estão confiadas á direcção de bons professores, como os senhores capitão Manuel Carpinteiro, José Julio Moreira, Crisóstomo Teixeira e D. Maria Adelaide Sebastião.

Fez-se hoje, de manhã, na esplanada do Liceu de Passos Manuel uma concentração das classes femininas, que reuniu cerca de 150 senhoras, numero este não representando todas as inscritas.

Eram sómente oito horas quando começaram a chegar ao local da concentração, vindas de diferentes pontos da cidade, as senhoras que deviam receber a lição de conjunto. E ficámos bastante satisfeitos por nos ter sido dado observar o trabalho produtivo da F. N. A. T.

Sob o comando do sr. capitão Carpinteiro efectuaram-se exercicios vistosos de gimnastica musicada, alguns deles lindos, feitos num ritmo certo, como os da cabeça, abdomen e flexão lateral do tronco.

As executantes mostraram-se aptas para uma exibição publica, que desejariamos ver breve, tendo-nos impressionado, sem desdouro para as restantes, cheias de aprumo e galhardia, a grande perfeição de movimentos das operarias monitoras.

No final todas apresentavam optima disposição e alegria de viver, com seus delicados sorrisos, tendo-lhes, então, sido distribuida uma merenda.

Os professores de gimnastica citados manifestarám o seu contentamento pela excelente e proveitosa lição de conjunto, que durou mais de uma hora.

Assim, e sob os melhores auspicios, a que não são estranhos o interesse e o carinho que as empresas lhes dispensam, prossegue a obra de educação física da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Uma referencia é devida tambem ao quinteto musical: Afinado e bem ensaiado.

CICLISMO

A. Gonçalves, do R. de Janeiro, ganhou o «Circuito do Olival»

Disputou-se esta manhã, sob o controle da União Velocipedica, o «Circuito do Olival», prova de 75 quilometros, para corredores amadores.

Concorreram 23 ciclistas, em representação do Rio de Janeiro, Comercio e Industria de Setubal, Olival, Lisgás, «Iluminante», e alguns individuais.

O percurso, que era dificil e provocou a desistencia de 14 concorrentes, era constituido por 25 voltas ao Olival (Azeitão).

Classificaram-se: 1.º, Antonio Gonçalves, do R. de Janeiro, em 2 h., 29 m. e 10 s.; 2.º, Tomás Pereira, individual, em 2 h., 32 m. e 25 s.; 3.º, Mario Neves, do C. Industria, em 2 h., 32 m. e 50 s.; 4.º, José Rodrigues, individual, no mesmo tempo; 5.º, Delmiro Correia, do C. Industria, m. t.; 6.º, João Martins. do mesmo clube, em 2 h., 43 m. e 18 s.; 7.º, Manuel Pereira, do Olival; 8.º, João Nunes, individual; 9.º, Antonio Pombal, do Olival.

O vencedor ganhou destacado, tomando a cabeça da prova a partir da 15.ª volta.

CICLO-TURISMO

O «rallye» do grupo C. T. «Os 15»

O activo grupo Ciclo-Turista «Os 15» promoveu esta manhã mais um «rallye» de regularidade, incluido no programa comemorativo do seu 4.º aniversario.

Após a prova efectuou-se um almoço de confraternização, que decorreu animadamente e no qual foi homenageado o ciclista Joaquim Dias Maia.

O passeio do Radio Club

A secção desportiva do Radio Club Português promoveu esta manhã mais um dos seus animados passeios «misterios» de ciclo-turismo.

Aconcentração efectuou-se na Parede, cêrca das 9 horas e 30, saindo os concorrentes, no meio do maior entusiasmo, para o «desconhecido» destino.

TELEGRAMAS DE SAUDAÇÃO

para as colonias e os navios

A Companhia Portuguesa Radio Marconi editou um folheto com todas as indicações referentes ao serviço de telegramas de saudação de texto fixo, estabelecido a partir de 1 do corrente, entre Portugal e as suas colonias e navios portugueses em viagem, mencionando as condições de aceitação e as frases de que se compõem.

Nem as raposas escapam!...

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 6.—Um fiscal da comissão venatoria concelhia abateu uma raposa, numa propriedade vizinha desta vila. Quando se encontrava a esfolá-la, um grupo de engraxadores que presenciava a operação pediu ao fiscal para lha ceder, depois de tirada a pele.

Após isso, resolveram os engraxadores cortar a melhor carne da raposa, com cêrca de 4 quilos, e foram a uma taberna, onde a mandaram guizar com cinco quilos de batatas.

Para a boda convidaram todos os «graxas» e á volta da tarde comeram o «saboroso» guizado e beberam nada menos de 36 litros de vinho verde.

O repasto foi lauto e os engraxadores encomendaram ao fiscal mais carne de raposa, já que a de vaca escasseia. E «o Lirio», o Toca», «o Pantalona», o «Olho de vidro», «o Charg-Kai-Chek», «o Mirolho», etc., vieram hoje dar-nos conta do seu magnifico e lauto lanche.

Ateneu Comercial de Lisboa

Continuam decorrendo com grande entusiasmo os ensaios para a festa que o Ateneu Comercial vai levar a efeito, no dia 12, nos salões do Club Estefania. Subirá á cena, interpretada pelo corpo cenico «acelista», a aplaudida e apreciadissima opereta «A Viuva Alegre em Cascais». Esta festa, que está destinada a um seguro exito, findará com um baile, abrilhantado por uma das nossas melhores orquestras-«jazz», o qual se prolongará até de madrugada.

Os bilhetes de admissão para esta festa, que se destina aos socios do Ateneu e suas familias, começam a ser distribuidos, dentro de dias, na secretaria geral desta colectividade.

Esplanada LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso, 1

(Ao Chiado)

Fernando Farinha

Hoje, até de madrugada, colossal programa, de que fazem parte os distinguidos artistas Lucilia do Carmo, Maria Raquel, Maria de Lourdes, Elisabeth Tavares, Lino Teixeira, Frutuoso França, Mario José Paninho, Fernando Farinha (miudo da Bica), Jaime Santos e Miguel Ramos. 10 ARTISTAS 10.

PUBLICAÇÕES

«Campismo»

Iniciou a sua publicação a revista binestral «Campismo», propriedade do Clube Nacional de Campismo. Com bom sentido de divulgação do campismo e da sua tecnica, o sumario do 1.º numero explica, em artigos de varios autores, o que é necessario para acampar, com gravuras elucidativas; o que é o problema central do campismo pedestre; o que foi uma excursão da serra da Lousã á Serra da Estrela, com boas fotografias, o que são as colonias de ferias, etc.

Exercicio da Medicina

A Empresa Juridica Editora publicou e pôs á venda uma separata do decreto-lei que regula a actividade da profissão medica e o exercicio legal da medicina.

Correios, Telegrafos e Telefones

O sr. administrador geral dos Correios, Telegrafos e Telefones recebeu de Silves o seguinte telegrama:

«*Interpretando o sentir do comercio e da industria de Silves, contra a adjudicação do transporte das malas do correio de Messines para Silves, com a estação do caminho de ferro a 1.800 metros desta cidade, que traz graves prejuizos ao comercio e á industria locais, tendo como consequencia a entrega da correspondencia, depois das 14 horas, peço rapidas providencias.*—Henrique Martins».

Pede-nos o signatario que solicitemos daquela administração geral que os jornais sejam entregues ao vendedor na estação dos Correios logo que acabe de ser feita a conferencia da correspondencia.

MATRICULAS

«A Voz do Operario»

Continuam abertas as matriculas, até ao fim do corrente mês, para alunos antigos e modernos, de ambos os sexos. Na secretaria da escola ,na rua da Voz do Operario, 9 e 17, podem os interessados pedir os esclarecimentos necessarios.

DESASTRE MORTAL

FERREIRA DO ZEZERE, 6.—Quartario Nunes, de 72 anos, solteiro, do lugar de Maxiar, desta freguesia andava a arrancar pedra proximo desta vila. No momento em que estava carregando um tiro, feriu involuntariamente o fio condutor provocando a explosão. Ficou com o abdomen perfurado e varios membros fracturados. Recolheu imediatamente ao hospital onde veio a falecer pouco depois.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Claudio, confessor.

Lausperene, sai da igreja paroquial de N. Senhora de Penha de França, para a capela do Hospicio de N. Senhora da Vitoria.

Paroquial de Penha de França, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela de N. Senhora da Vitoria, ás 11 e 30, missa por musica, da recepção do Lausperene.

COLÉGIO DE MENINAS

Secção do INSTITUTO LUSITANO

BENFICA - LISBOA — TELEFONE 5 8074

Abertas, desde já, as matriculas.—Enviam-se brochuras com condições de admissão

AMADORES FOTOGRAFICOS

Usai peliculas SPOCHROM e entregai as vossas encomendas na

FOTO ACHILLES

Preços módicos. Execução rápida e perfeita

AV. ALMIRANTE REIS, 1-E

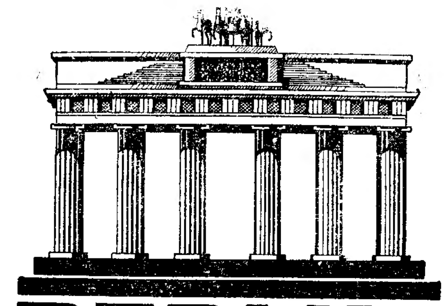
Aberta aos domingos

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas á escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 268, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado

O COLEGIO INFANTE DE SAGRES

reabre a 11 de Outubro



BERLIM A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
18,45	Noticiario	DXR	25,51 »	11.760 kc/s
		DJC	49,83 »	6.020 kc/e
20,30	Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
21,30	Noticiario e Tema do dia	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
22,30	Noticiario	DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
23,45	Noticiario	DXM	41,27 »	7.270 kc/s

B.B.C.

A VOZ DE LONDRES fala E O MUNDO ACREDITA

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
11,45	Noticiario	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
13,15	Noticiario	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
13,30	Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)
22,15 (*)	Actualidades. ...	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Estas emissões ouvem-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1.149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Teatros e cinemas

Uma das partidas do Prata

Uma companhia de opereta que andava na provincia chegou uma vez a Vila Real, onde representou a «Casta Susana». Carmen Osorio fazia a protagonista, Armando de Vasconcelos o «Humberto» e Joaquim Prata, o «Barão Des Aubrais».

No 3.º acto ha uma cena em que o «Barão» entra no momento em que «Humberto» beija «Susana», dizendo:

—Que progressos este rapaz tem feito ha uma temporada para cá.

Nessa noite, chegou-se ao ponto culminante. O Armando beijou a Osorio, tornou a beijar, três, quatro, cinco, muitas vezes, o Prata não entrava e a cena não seguia.

Os artistas impacientes, olhavam para a porta e voltavam aos beijos. E quando o publico percebeu que estava alguem faltando á cena e começou a rir, o Prata deitou a cabeça e disse:

—Ha cinco minutos que estou a ver pelo buraco da fechadura os progressos que este meu filho tem feito ha uma temporada para cá.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1846, em Lisboa, o actor Marcelino Franco; em 1851, no Porto, o maestro e empresario Alves Rente.

—Faleceu: em 1923, o actor Ciriaco Heitor.

—Representaram-se: em 1862, no D. Maria II, o drama em 1 prologo e 4 actos «Vingança» de Camilo Castelo Branco e Ernesto Diester, em beneficio do actor João Anastacio Rosa; em 1918, no Apolo, a opereta em 3 actos «A mulher moderna», em festa da actriz Ausenda de Oliveira.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A peça «Ama e senhora» que fez um grande sucesso em Lisboa, quando pela primeira vez foi representada, volta á cena ainda esta época.

—Baltasar Rodrigues, Manuel Lima, Reinaldo Martins e Leite Rosa são os principais cenografos da revista do Avenida.

—O Teatro do Povo termina no proximo dia 30 em Caxias.

—O Salão Rialto, em Alcantara, reabre no proximo inverno, dirigido pelo empresario José Miguel.

—A nova revista de Anibal Nazaré e Antonio Cruz, dois dos autores da «Voz do Povo», intitula-se «Fora dos eixos», e já foi entregue á companhia Rosa Mateus, do Avenida.

—Por estar de luto, por falecimento de sua mãe, só na proxima sexta-feira parte para o Porto o sr. Mario Pedro, gerente do teatro Sá da Bandeira.

—Na revista «Belezas de hortaliça» a subir á cena no Avenida, a actriz Mariamelia fará os seguintes papeis: «Propagandista do casamento», «Numero popular» e «Rosa cigarreira».

—Antonio de Macedo e Alberto Barbosa, devem apresentar no proximo inverno num dos seus teatros, uma grande companhia de comedia com Mirita, Manuela Porto, «Ribeirinho» e outros elementos de categoria.

—Volta a falar-se no Gimnasio, que vai funcionar no proximo inverno com uma companhia de revistas.

—Fernando Bento é o autor das «maquettes» do cenario e dos figurinos da fantasia lirico-burlesca «O mundo em marcha», em ensaios no Coliseu.

«João Ratão», grande filme português, e «Romance Hungaro»— só hoje, a preços baratissimos, no Coliseu

Os preços do Coliseu são os mais baixos de todos os cinemas, mas só esta noite se exibem ali o popularissimo filme português da guerra: «João Ratão» e o encantador filme de paixão: «Romance Hungaro». O primeiro com o impagavel Oscar de Lemos; o segundo, com os formidaveis artistas Marcell Chantal e Fernand Gravey. Não deixe, pois, o publico de aproveitar. Só esta noite!

TODAS AS NOITES
NO TRINDADE
O INSTINTO
às 22 horas
Telefone VINTE MIL

TEMAS OPORTUNOS

A propósito de «Campismo»

Vai de vento em pôpa a propaganda a favor do campismo; aumenta todos os dias o numero de adeptos e praticantes, podendo afirmar-se que o sucesso vem coroando os esforços dos pioneiros nacionais.

Sômos daqueles que têm a maior simpatia por essa modalidade de desporte e, portanto, pela campanha que a seu favor se está a desenvolver; e por ser assim ousamos vir falar do assunto.

Julgando ter ideia suficientemente perfeita do que é em geral a cultura do povo português em materia de Ciencias Naturais, abalançamo-nos a classificá-la de muito abaixo de mediocre.

Basta, para pustificar a afirmação feita, lembrar o sentido depreciativo do titulo de «coca-bichinhos», vulgarmente utilizado para designar pessoa que faz colheita de plantas ou animais com fins cientificos e que, entre nós, é sinonimo de louco.

Se quisessemos apontar aqui as razões de tal estado de coisas, não seria muito dificil, tão nitidas são as ligações entre os efeitos e as suas causas; para um capitulo especial já fizemos detalhada descrição em palestra realizada na Sociedade de Ciencias Agronomicas.

Interessa-nos antes contribuir para melhorar a situação e não apontar êrros e culpas de cuja importancia contudo é preciso ter ideia clara para melhor se poderem apontar as maneiras de a modificar.

Para desde já esclarecer a intenção das nossas palavras, pode resumir-se a ideia a expôr na frase seguinte: *«Não se pode fazer campismo perfeito sem conhecimentos de Ciencias Naturais»*.

Acampar numa serra, á borda de um lago, rio ou mar, num baldio, mata ou areal se é prazer que chegue para muitos, quando satisfeitas apenas as condições topograficas exigidas e tirado o prazer fisico consequente, quanto a nós ficamos muito áquem de ter obtido do campismo toda a vantagem; faltou o aspecto cultural.

Não se pode compreender que o «sportman» que exactamente preferiu uma modalidade de desporte mais sossegado e de prazer mais demorado, aquela que melhor se presta á meditação, ao estudo do ambiente em que se desenvolve, ignore por completo as caracteristicas do meio Flora, Fauna e Geologia, com que procurou contactar livremente.

Se pesca no lago que se estende á sua frente um peixe ou caça na mata proxima uma ave incauta, desde que directamente se aproximou dêsses elementos da Natureza, embora de maneira tão cruel, parece-nos indispensavel, para completar o beneficio dessa aproximação, saber de que especie se trata e até quais as particularidades mais notaveis da sua biologia.

E se o desportista não quere da Natureza mais do que o prazer do sossego e o encanto da vista, tambem não nos parece descabido que tenha conhecimento para melhor compreender a razão de ser do que vê deliciado ou o mecanismo do fenomeno que, de repente, lhe desperta a atenção.

Por outro lado, não pode aquele que faz campismo ignorar quais os cogumelos venenosos e os comestiveis, não vá a ignorancia ser-lhe fatal, e não pode, da mesma maneira, alhear-se dos conhecimentos zoologicos suficientes para facilmente reconhecer uma vibora ou até onde elas são mais vulgares em Portugal.

Acampar na indiferença absoluta da Geografia, da Etnografia, da Arqueologia e da Historia do local escolhido, é reduzir as possibilidades do campismo a mais um *sport* imperfeitamente prático, como é vulgar entre nós; menos se perderá exagerando antes no sentido da cultura.

E' preciso que cada um que vai deliciar-se em qualquer ponto do país, em despreocupado viver de acampamento, leve na sua bagagem pequenos e elucidativos manuais da Flora, Fauna e Geologia da região ou de Portugal, que, rapidamente, lhe permitam conhecer cientificamente o meio escolhido para acampar.

Só assim poderá entrar na intimidade do ambiente que o cerca, adquirir a compreensão da influencia dos varios elementos naturais na composição das diversas Floras, Faunas e Estações geologicas, criar a sensibilidade indispensavel para sentir a vida como uma resultante de forças a que todos os seres estão sujeitos, isto é, elevar o seu nivel cultural pela meditacão espontanea em ambiente proprio.

O campismo, olhado simultaneamente como um desporte e como um meio de divulgação de cultura e educação, pode representar na mentalidade dos nossos moços a fôrça mais poderosa e mais sã para a formação do seu espirito e para os mais idosos um prazer novo, a criar orientação mais elevada na maneira de encarar a vida.

Se parece exagerarmos as possibilidades das Ciencias Naturais como arma para a formação de almas, é talvez porque entre nós pouco ou quasi nada se tem feito nêsse sentido, mas julgamos não andar longe da verdade a avaliar pelo que até nós chega do muito que se faz no estrangeiro.

Ao contactar-se directamente com a Natureza, que não seja só uma visita de cerimonia mas sim o mais intima possivel; ser indiscreto não é aqui um defeito, antes pelo contrario.

Opõe-se ao que fica dito o atraso dos estudos de Ciencias Naturais no nosso país; se para certos campos especiais o caminho está aberto e por vezes o trabalho completo e perfeito, a divulgação está totalmente por fazer em geral.

A dar-se continuidade ao ponto de vista que acaba de esboçar-se sobre a orientação do campismo, teria de ser encarado o problema de dar balanço ao que está feito no inventario da nossa fauna, flora e geologia, traçar directrizes para acabar o que estivesse incompleto e, simultaneamente, iniciar a divulgação do que já estivesse em estado de poder ser aproveitado para esse fim.

Para modelo da biblioteca a organizar, ha dezenas de exemplos em inglês, francês e alemão; só a dificuldade da lingua, e por vezes da incompleta adaptação ao nosso meio, se opõe a seguirmos caminho mais simples que seria então apenas a escolha do melhor entre eles e a sua divulgação entre nós.

Não se julgue simples o trabalho a que essa orientação obrigaria—divulgar é coisa muito dificil quando bem feito; as publicações têm de ser cheias de gravuras, que por sua vez têm de obedecer ao maior rigor cientifico e á eloquencia necessaria para chamar a atenção para determinado caracter mais importante; as descrições devem ser reduzidas ao minimo, mas não podem prescindir do essencial para evitar confusões; não pode haver ideias indecisas nem afirmações vagas; quem principia tem de ser bem encaminhado, senão pode obter noções erradas, o que ainda é pior que a ignorancia, e não se pode tambem dar ideia a quem souber tudo o que vem num manual que esgotou o assunto, porque então criam-se sabichões que são má casta.

Se o reconhecimento das especies da fauna e da flora ou dos tipos de rochas e minerais deve ser a base dessa divulgação das Ciencias Naturais entre os praticantes de campismo, não é menos util a Ecologia que, por ser ciencia dedutiva, obrigando além das boas qualidades de observador ao raciocinio amplo, a analise mais profunda e mais complexa dos fenomenos naturais, melhor contribue para maior elevação cultural.

E se não esquecermos a Historia, a Arqueologia, a Etnografia e a Geografia, sempre dentro dos moldes da divulgação de conhecimentos gerais e, portanto, sem pretensões de grande transcendencia, teremos feito do campismo o meio mais completo e mais util de educar os novos de Portugal e de dar cultura geral daqueles que frequentam o liceu sentido mais real de utilidade que o excesso de teoria por completo oculta.

A ser despertado o interesse do Ministerio da Educação Nacional e o da Economia por este assunto, fundada uma comissão e dadas condições de trabalho, poderiam os amadores de campismo, dentro de curto prazo, começar a ter á sua disposição a bagagem cientifica indispensavel para poderem tirar o maior partido de tão agradevel desporte.

Perdôem-nos os pioneiros do campismo em Portugal, a petulancia de vir fazer sugestões a quem muito melhor do que nós está a par da materia; mas porque nos interessam particularmente as Ciencias Naturais e por julgarmos ter noção suficientemente esclarecida do abandono em que elas estão no nosso país e da sua superioridade como meio de educação espiritual, nos atrevemos a lembrar-lhes quanto é indispensavel que o campismo seja simultaneamente um desporte no sentido do exercicio fisico e um meio de elevação cultural da gente portuguesa.

Ao menos que seja aproveitada esta aproximação da Natureza, já que, infelizmente, tão arredado se anda dos seus encantos.

Não teremos dito tudo, mas julga-se que o suficiente para dar ideia do que se pretende.

C. M. BAETA NEVES
Engenheiro silvicultor (I. S. A.)

ESPLANADA DO ESTADIO MAYER
HOJE A's 21,30 horas HOJE
Grandioso espectaculo de VARIEDADES em que colaboram: LUIS ESCOBAR — CONSTANÇA MARIA — MARIO RAMSKI — CARLOTA CALAZANS e a orquestra COLUMBIA
Senhoras 1$50—Cavalheiros 2$50 com livre entrada no PARQUE

MARIA VICTORIA
Hoje, ás 21 e ás 23 horas
A revista da alegria e da gargalhada
Voz do Povo
Uma grande companhia, um conjunto valioso e
24 «Piero Girls» 24

APOLO Tel. 28643 Ás 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

POLITEAMA — Coração do Norte — Filme colorido realizado por Lewis Seller, com Dick Foran, Gloria Dikson, Gale Paige e P. Knowles. — Telef. 26305 — A's 21 e 45

ODEON — A's 21 e 30 — EPOCA DE VERÃO — Preços reduzidos — Lua Nova
PALACIO — A's 21 e 30 — Febres tropicais

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Preços de verão — A lenda da raposa vermelha — O juramento dos 4

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 e 30 — DANÇARINA RUSSA — ENTRE FERAS

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — O nome nos jornais — com Margaret Lockwood e Barry K. Barnes

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — PREÇOS DE VERÃO — A lenda da raposa vermelha — O JURAMENTO DOS 4

Pavilhão Português — VAMOS DANÇAR A CONGA — A orquestra CARAVANA e Manos Alexandres

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Castigo do Ceu — A dança dos sexos

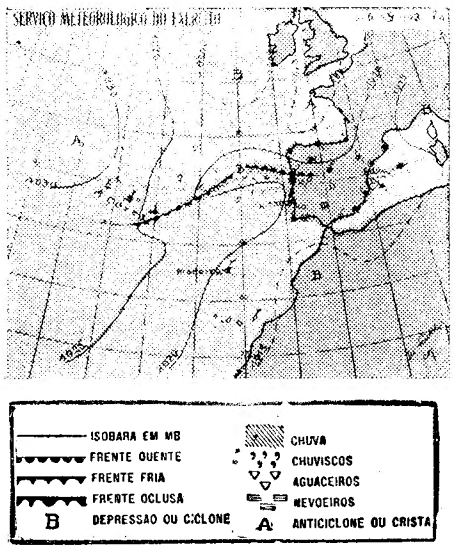
CONDES — 16.ª SEMANA — CARMEN A DE TRIANA com IMPERIO ARGENTINA — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Terraço ás 21,15 — Salão ás 21,30 — Sangue e arena

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — CONFLITO — Uma aventureira

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Os tios da traquina

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Ao sul de uma perturbação que se move para leste no Atlantico setentrional, formou-se uma depressão secundaria muito atenuada e centrada ainda bastante ao largo da costa ocidental da Peninsula.

Em Portugal observam-se nevoeiros na costa do Minho e Douro, tornando-se cada vez mais densos.

Nas ilhas adjacentes o tempo está bom, mas alguns aguaceiros fracos são ainda provaveis no grupo oriental do arquipelago dos Açores.

Evolução prevista:

A depressão secundaria mover-se-á para sueste, influenciando moderadamente o tempo no nosso país.

Por consequencia,

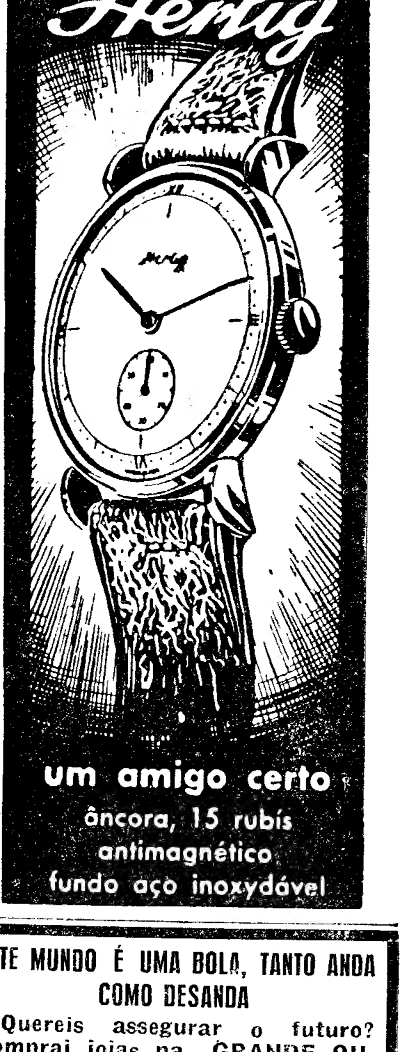
Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento predominante de W, moderado no interior e moderado a fresco no litoral. Pequena descida de temperatura. Nevoeiros no litoral e chuviscos em diferentes pontos da costa.

SUL—Vento WNW, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração. Nevoeiro matinal junto á costa ocidental.

Temperaturas extremas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *maxima, 28º,3; minima, 17º,5.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,5; minima, 17º,2.*



ESTE MUNDO É UMA BOLA, TANTO ANDA COMO DESANDA

Quereis assegurar o futuro? Comprai joias na GRANDE OURIVESARIA da MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

A «Luftwaffe»

está a destruir sistematicamente **a cidade** de Estalinogrado

IZTAMBUL, 6.—Combate-se encarniçadamente a oeste de Estalinogrado, até mesmo nas cavernas dos montes exteriores da cidade, pois os russos construiram fortificações em volta das antigas muralhas tartaras. São constantemente abertas novas brechas no sistema defensivo de Estalinogrado e as tropas russas são progressivamente repelidas para um espaço cada vez mais apertado contra o Volga, cujas aguas bombardeadas constituem já para elas uma ameaça grave. As tropas sovieticas multiplicam, no entanto, ainda as tentativas para romper o cêrco e uma das ultimas foi levada a efeito por 150 carros blindados, ao longo do Volga e a norte de Estalinogrado, para tentarem restabelecer contacto com a Russia central, mas este esforço foi contido pelos bombardeamentos da «Luftwaffe», que continua a desempenhar um papel capital no cêrco da cidade.

As vagas de aviões sucedem-se sem interrupção. Os aparelhos do «eixo» conservam sob o seu dominio os aerodromos sovieticos e impedem os aviões de levantar vôo para tomarem parte na defesa da cidade. A «Luftwaffe» procede á destruição sitematica de Estalinogrado e ha bairros inteiros que já não passam de montões de ruinas fumegantes. As docas e os armazens escalonados ao longo do Volga já foram ha muito tempo prêsa das chamas. Declaram-se constantemente incendios e as colunas de fumo elevam-se sem interrupção dos bairros de habitação. Os êxitos alcançados pela «Wehrmacht» são principalmente devidos ao emprego de uma nova arma que utilizam os «granadeiros couraçados».

Estes fazem patrulhas á frente das divisões «Panzer» em automoveis couraçados especiais que podem transportar um numero importante de soldados. Os granadeiros couraçados são utilizados para forçar os obstaculos naturais e estabelecer testas de ponte.

No sector central recomeçaram os combates numa larga frente. Perto de Rjev, depois de terem submetido a violento bombardeamento uma aldeia ocupada pelos alemães, os russos desencandearam um vigoroso ataque. Os alemães que se encontravam ao sul da aldeia contra-atacaram, repelindo as fôrças sovieticas, casa por casa.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na peninsula de Taman, avanços rapidos na ilharga do exercito russo, em direcção ao sul, quebraram a ultima resistencia de maneira que já caiu nas nossas mãos toda a peninsula a leste do estreito de Kertch. Fizemos numerosos prisioneiros e capturamos entre outro material, 37 canhões ligeiros e pesados.

Em frente de Novorossisk, as tropas alemãs e romenas aproximaram-se ainda mais da cidade depois de duros combates travados nas posições constituidas por fortins solidamente construidos.

A leste do Mar Negro, vedetas rapidas alemãs fizeram um reconhecimento, durante o qual quatro vapores e quatro lanchões num total de 9.500 toneladas foram afundados.

No Caucaso, as tropas de montanha ocuparam depois de duros combates que duraram alguns dias para pôrem termo á resistencia inimiga, outra colina situada a grande altitude.

Os encarniçados combates no sector de Estalinogrado prosseguem. Ataques

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

MANEIRAS DE VIVER...

Onde se contam

três processos de burla que são muito pouco vulgares

Nunca houve tantas pessoas com a mania de negocios mirabolantes como agora.

E' claro, não passam da imaginação doentia ou avida. São, porém, apresentados tão aliciantemente, com tais visos de autenticidade que os proprios chegam a confundir a realidade com a fantasia. Viver, sonhar, enriquecer! Outros, todavia, são meros expedientes de burla, de que muitas pessoas, infelizmente, já têm sido dolorosas vitimas.

A' mesa dos cafés, nos passeios do Rossio, até mesmo á porta das tabernas da Baixa aparecem esses «business men» com uma esplendida transacção em perspectiva que, como a pedra filosofal dos alquimistas, enriquecerá o genero humano. Felizmente, a Policia de Santa Marta está a postos. Estes comerciantes oportunistas são perseguidos, e muitos deles têm ido parar ao tribunal, numa verdadeira cura de repouso. Agora entrou tambem em cena a Policia de Investigação Criminal, sobretudo, em casos de burla relativos a ofertas de gasolina a 8$00 e 9$00 o litro que é oferecida aos «chauffeurs» de carros particulares e até porteiros de varias escadas.

Um dos casos mais curiosos é o de Manuel Martinho, conhecido pelo «Manuel Prego». E' um individuo expedito e insinuante, que se aproximou dos motoristas que se encontravam parados em varias localidades e entabulou facilmente conversa com eles. O estribilho é quasi sempre o mesmo:

—Isto agora deve ser um aborrecimento com a falta de gasolina, não é verdade?

—Não ha outro remedio senão conformarmo-nos... O que lhe havemos de fazer!

—Eu sei de um amigo meu que ainda tem uma porção de gasolina comprada em bons tempos. Mas, como não tem carro nem a pode beber, está agora a vende-la a 8$00! Farta-se de ganhar dinheiro.

Um dos «chauffeurs», o Antonio Marques, a quem isto sucedeu, observou-lhe, com o ar mais natural:

—Pois a ultima que comprei foi a 9$00 o litro. Se esse seu amigo tem ainda alguma, compro-lha a 9$00.

Foi o que o outro quis ouvir:

—Está bem! Arranje você os bidons, ouviu? Ele é uma pessoa que não tem jeito nenhum para negocios. Tem um feitio muito esquisito. Nunca gosta de aparecer. Esteja você amanhã, com um ou dois bidons na esquina da rua Bernardo Lima, que eu tomo conta deles e depois levo-lhos á garage, cheios de gasolina.

E' claro que o «chauffeur», em vez de um recipiente aparece com dois. Desnecessario será dizer que o negociante nunca mais aparece, nem com os bidons, nem com a gasolina.

Dias depois deste caso, o Manuel Martinho, que foi expulso em tempos do Comissariado do Desemprego e já tem algum cadastro, apareceu a um porteiro da rua Rodrigo da Fonseca a oferecer petroleo a cinco escudos o litro, desde que ele lhe désse uma vasilha.

O porteiro, que já tinha informação do que se havia passado com alguns «chauffeurs», chamou um policia e mandou-o prender. O preso, interrogado no Torel, declarou que quem vendia a gasolina era um individuo que apenas sabe chamar-se Antunes e o petroleo era dum tal Cruz, que tambem só conhece de vista.

Preguntado sobre o destino que dera aos dois bidons, que era o que lhe interessava, confessou que os vendera a uns individuos, cuja identidade tambem desconhece, declaração que não deve ser verdadeira.

Uma dormida por 3.020$00

Outro caso, de genero diverso, que não deixa de ser pitoresco:

O sr. Belmiro Rocha dedica se á compra, venda e restauração de mobilias, em Paredes do Douro, onde tem uma pequena oficina. Trata-se dum modesto industrial. Ha dias, em Lisboa, recebeu dum cliente 3.020$00. Cautelosamente, como costuma fazer, meteu o dinheiro na algibeira interna do colete. Dirigiu-se á estação do Rossio para comprar o bilhete de regresso á sua terra. Como não conseguiu lugar ficou bastante aborrecido com o contratempo, o que é natural. Dispunha-se a ficar em casa dum seu patricio, estabelecido no Poço do Bispo, mas encontrou um individuo que conhecia por o ter encarregado algumas vezes do transporte de cadeiras.

Este assim que o viu fez-lhe uma grande festa.

—Olá, seu Rocha, então por cá, novamente?

—E' verdade!

—Vamos tomar um copinho?

—Não me apetece.

—Sucedeu-lhe alguma coisa?

—Só na quinta-feira tenho bilhete de comboio para a terra.

—Ora, ora! Todos os transtornos sejam esses! Vamos mas é tomar um copinho! Tem cá pensão?

—Não. Vou ficar a casa dum patricio, no Poço do Bispo.

—Mas isso é muito longe. Se quiser fica em minha casa e no meu quarto. Tenho muito gosto nisso. Não faça cerimonia. Os amigos são para as ocasiões.

O sr. Rocha bebeu o copinho e, a certa altura, teve a má ideia de puxar pelo maço das notas, a-fim de, generosamente, pagar a despesa.

Proximo da meia noite, os dois «amigos» dirigiram-se a um quarto alugado na rua Fresca, n.º 5.

O hospedeiro aconselhou o industrial a pendurar o casaco e o colete nas costas duma cadeira. Desejou-lhe as boas noite e fechou a porta.

No dia seguinte, o sr. Rocha ficou deveras intrigado. O seu amigo tinha desaparecido. Teve um pressentimento. Os três contos já não estavam no bolso do colete.

A P. I. C. procura descobrir o paradeiro do gatuno, que não voltou a aparecer no tal quarto.

Por bem fazer, mal haver

Não se pode ter coração, ser generoso. Quando ha dias o sr. coronel Manuel Antonio Carvalho, presidente da direcção do Asilo Nossa Senhora da Conceição, na rua Silva Carvalho, passava numa das ruas proximas desta instituição reparou que um rapaz ainda novo se perfilava garbosamente, ao mesmo tempo que dizia:

—O meu comandante dá licença?...

O oficial imediatamente respondeu:

—Faz favor de dizer...

—V. Ex.ª, já se não lembra de mim, certamente... Fui soldado no regimento de Beja, no tempo em que ali esteve como comandante.

—E' possivel, mas não me recordo...

—Era o soldado n.º... da... companhia. Conheço muito bem as senhoras de sua familia, a sr.ª D... e a menina... V. Ex.ª foi o meu protector...

—Bem, diz o que queres!

—Sei que o meu comandante tem muitos conhecimentos e como me encontro desempregado e sem casa, lembrei-me de recorrer á sua protecção. Ha três dias que não como. Estou cheio de fome. Não me importava de ir trabalhar para qualquer lado, só pela comida e dormida. Tenha dó de mim, meu comandante! Qualquer emprego me serve. Não pretendo ordenado. Se o meu comandante me pudesse admitir lá no Asilo...

O sr. coronel Carvalho, que é uma pessoa de nobres qualidades morais, impressionado com o que ouvia, colocou o ex-soldado no Asilo, como moço, emquanto não lhe arranjava outra colocação.

Higino Francisco Cunha, ao fim de três dias de estadia no Asilo, roubou 1.000$00 á regente, que o sr. coronel Carvalho lhe havia entregue para pagar umas rendas. A Policia de Investigação, a quem o caso foi apresentado, procede a diligencias para descobrir o gatuno.

Malogrou-se

a tentativa do «eixo» de penetração nas posições aliadas *na frente egipcia*

LONDRES, 6 — Telegramas recebidos nesta cidade, provenientes do Cairo indicam que as potencias do «eixo» tentam demonstrar que o seu ultimo ataque no deserto ocidental, não foi mais que um reconhecimento em fôrça. Os factos, porém, são os seguintes: Todas as forças blindadas do inimigo atacaram o flanco sul do 8.º Exercito. Com o magnifico auxilio da R. A. F., as forças dos aliados obrigaram o inimigo a retirar, depois de 5 dias de violentos combates e de esforços combinados de tropas blindados e infantaria.

O inimigo falhou na tentativa de penetrar nas posições dos aliados, a despeito de todos os esforços empregados para isso. As perdas britanicas são relativamente insignificantes, ao passo que as do inimigo são severas, tanto em homens, como em material. Estas informacões confirmam as anteriores, que diziam ter o 8.º Exercito obtido um exito animador, na semana passada, embora mantendo-se na defensiva.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 6.—O comunicado anuncia que, ontem, o sector sul da frente egipcia, o inimigo continuou o movimento de retirada para oeste, sob pressão das colunas moveis britanicas e da artilharia.

O grosso das tropas inimigas encontra-se agora ao ocidente dos campos de minas através dos quais tinham avançado na noite de 30 para 31 de agosto. As forças adversarias sofreram pesadas perdas em carros, veiculos e homens, em resultado da pressão continua exercida contra elas pelas forças terrestres e aereas britanicas. A despeito de todos os esforços, o inimigo não conseguiu penetrar fôsse em que ponto fôsse nas fortificações principais do sistema de defesa britanico.

A R. A. F. continuou ontem a flagelar as tropas inimigas em retirada no sector sul. A noite passada, bombardeiros pesados britanicos atacaram Tobruk.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 6—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente do Egipto não se registaram, ontem, combates dignos de relevo. A aviação italo-alemã desenvolveu grande actividade, tendo atacado, muitas vezes, com visiveis efeitos, grupos de carros de assalto e auto-veiculos, nas linhas avançadas e nas retaguardas inimigas.

Aerodromos adversarios, situados a sudoeste de Alexandria, foram bombardeados, intensamento, pelos nossos aviões. No decurso de numerosos combates, 16 aviões britanicos foram abatidos pelos caças do «eixo».

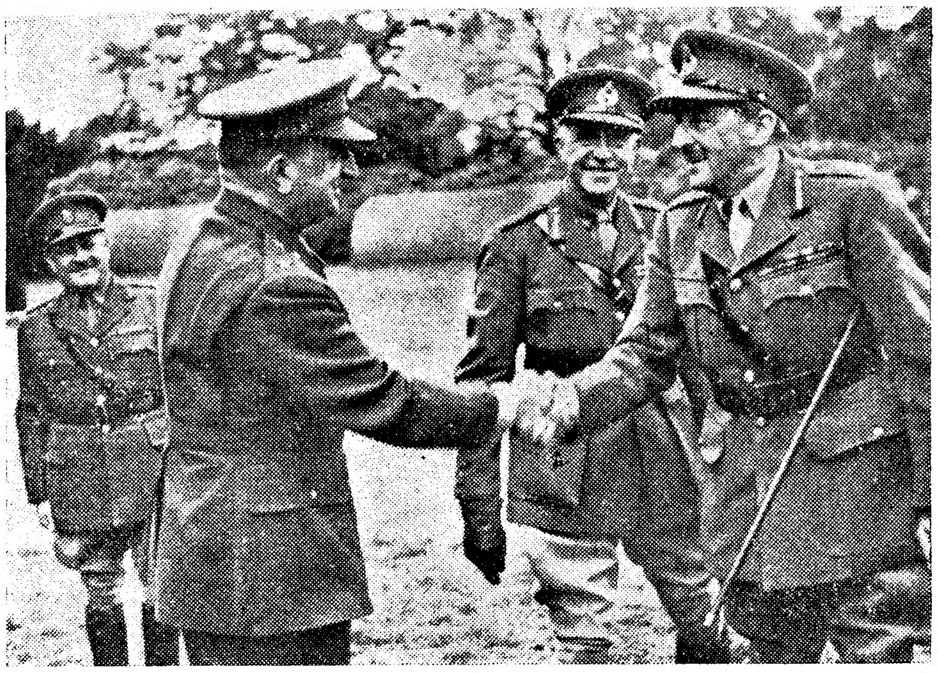
Sobre Creta, durante a tentativa de incursão de aparelhos americanos, 4 «Liberator» foram destruidos, sendo dois pela caça alemã e dois pela defesa antiaerea da ilha.

Os nossos bombardeiros lançaram, tambem ontem, numerosas bombas explosivas e incendiarias sobre o aerodromo de Mikabba. Três dos nossos aparelhos não regressaram das diferentes missões de guerra.

A aviação de caça britanica metralhou alguns barcos de pesca, ao largo de Sicugliana Marina (Agrigento), tendo ocasionado um morto e alguns feridos, entre os pescadores».—(R. R.).

Como entraram em acção os primeiros «tanks» americanos

CAIRO, 6.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, André Glarner, junto do 8.º Exercito).—Pouco antes do pôr do sol de um dos primeiros dias da semana passada, os soldados americanos, enquadrados



O chefe do estado maior imperial britanico, general sir Alan Brooke (á direita) *visitou recentemente os acampamentos do exercito americano na Irlanda, onde foi recebido pelo respectivo comandante, general Martle*

numa divisão sob o comando britanico, dispararam o primeiro tiro contra os alemães, no Médio Oriente. Já o sol ia baixo, quando as tripulações dos «tanks» «General Grant» e «General Lee» receberam ordem do major Howard Devere para se prepararem para entrarem em acção. Foi-lhes dito tambem que só deveriam abrir fogo mais tarde, e assim decorreram cêrca de 20 minutos de um silencio mortal na imensa planicie de areia, entre Himeimat e Ruweisat, emquanto os «tanks» alemães avançavam vagarosamente.

Finalmente foi dada ordem de iniciar o ataque. Os «tanks» alemães, surpreendidos pelo violento fogo, detiveram-se. Durante duas horas, até que a escuridão foi completa, o combate prosseguiu com desvantagem para os alemães, que recuaram, para regressarem por volta das duas horas da madrugada.

Um sargento americano que tomou parte nesta primeira batalha, declarou: «Quando os alemães avançaram, tivemos certa dificuldade em pôr a funcionar os motores dos nossos «tanks» em consequencia do frio da noite. Os nossos «tanks» estavam um pouco para trás na formação, mas nós conseguimos entrar em linha. Houve consideravel tiroteio e bombardeamento. A coluna de «tanks» e de veiculos dos alemães aproximou-se até cêrca de 3.500 metros e teve de deter-se. Antes de iniciarmos o fogo, o nosso «tank» foi atingido, mas a granada não rebentou e não causou estragos. Por nossa vez fizemos 4 vezes fogo e um «tank» alemão incendiou-se. A luta prosseguiu durante duas horas e á nossa parte pusemos fora de acção 4 «tanks» inimigos.—(E. T.).

A resistencia de Malta

LA VALETTA, 6.—Na noite de sexta-feira para sabado não se avistou um unico avião alemão sobre a ilha. Na manhã de sabado, caças inimigos tentaram voar sobre a ilha, mas foram interceptados pelos nossos «Spitfires», que derrubaram um dos aviões alemães sem terem sofrido qualquer perda. Durante a tarde, uma nova tentativa da força aerea inimiga contra a ilha foi frustrada, pois os aviões tiveram de regressar á base antes de atingirem a costa.—(E. T.).

A redução do trafego

por estrada e caminho de ferro em Inglaterra

LONDRES, 6.—(Reuter).—O Ministerio dos Transportes de Guerra anunciou que serão ainda mais restringidas este inverno as viagens por estrada e caminho de ferro, em beneficio do crescente trafico militar e dos transportes essenciais e para economizar combustivel e borracha.

A partir de 5 de outubro cessarão os bilhetes baratos diarios e os bilhetes a preços reduzidos para viagens de recreio. Os parentes que desejem visitar crianças evacuadas só o poderão fazer a preço reduzido 3 vezes durante os meses de inverno, em vez de 6 vezes, e os funcionarios civis evacuados só terão direito a duas viagens gratis.

Os soldados do exercito e da aviação só terão direito duas vezes durante o inverno a guias de requisição para sete dias de licença e não serão concedidos bilhetes especiais para 48 horas de licença se a distancia fôr superior a 80 quilometros. Cessarão ou serão consideravelmente reduzidos os serviços de camionetas.—(E. T.).

A guerra no mar

Navio britanico afundado

WASHINGTON, 6.—49 tripulantes de um navio de carga britanico, que chegaram aqui vindos dum porto do Golfo do Mexico, revelaram que 6 tripulantes do seu navio se perderam, quando este foi torpedeado ao largo da costa norte de Cuba, e se afundou em poucos minutos.—(E. T.).

A ordem para abater os veados

do parque Fenix, em Dublin

DUBLIN, 6.—A população de Dublin está muito impressionada com a recente decisão de abater os veados do celebre Parque Fenix, que fica junto desta cidade. Os veados constituiam ali um rebanho de perto de 800 cabeças e o govêrno anunciou recentemente que uma empresa particular obtivera, por contrato, autorização para abater a sua maioria e vender a carne. Grande numero de cidadãos protestou veementemente, mas sem resultado.

As autoridades alegam, com efeito, que os veados destruiram os legumes cultivados no Parque e que não podem ser alimentados durante o inverno sem se recorrer aos generos racionados. Na semana corrente, agentes da referida empresa procederam ao encurralamento dos veados. Mas estes provaram a sua agilidade e conseguiram fugir. Com grande dificuldade, os caçadores lograram encerrar 150 animais e na quinta-feira 60 machos foram abatidos a tiro de espingarda. Os cidadãos de Dublin que mais se interessam pelos animais e que acarinhavam os veados do Parque Fenix, propuseram que eles fôssem distribuidos por diversas propriedades rurais irlandesas, onde a alimentação seria abundante.—(O. F. I.).

ESCOLA DA PADROEIRA DE PORTUGAL
e JARDIM DOS PEQUENINOS
Unico colégio para educação de meninas nos Estoris. **Admissão a partir dos 3 anos de idade.** Ensino infantil, primário e liceal (1.º e 2.º ciclos).
Internato e externato
CASA ASTORIA — ESTORIL — Tel. 554

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é dever de todos os portugueses.

ESTE IMPERATIVO TEM DE SER OBSERVADO nos varios sectores da economia nacional.

O FABRICO DE CARVÕES VEGETAIS deve interessar todos.

NÃO QUEIME CARVÃO VEGETAL INUTILMENTE, porque a carbonização é uma operação de muito fraco rendimento.

POUPANDO CARVÃO VEGETAL E CONSUMINDO LENHA OU, PREFERIVELMENTE, RESIDUOS COMBUSTIVEIS, evita a destruição das nossas matas.

O CONGRESSO EUCARISTICO

de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 6.—Sabado, segundo dia do Congresso Eucaristico de S. Paulo, amanheceu chuvoso. Felizmente, o ceu aclarou depois das 8, hora marcada para a comunhão geral das crianças, que desde muito cedo se encaminharam de todos os bairros da capital em numero de 80.000 para Anhangabahu, o que constituiu uma cena impressionante.

Antes da distribuição da comunhão, o arcebispo Metropolitano dirigiu uma alocução ás crianças pedindo-lhes que tenham o seu espirito sempre voltado para Deus, e para a integridade da patria.

Depois da oração chegaram em procissão os 250 sacerdotes encarregados da distribuição da comunhão, que para isso passaram entre os bancos. Durante a missa, o côro infantil do Congresso executou canticos polifonicos e populares. Finda a cerimonia, chegou o Legado, que foi solenemente recebido. A's 10 e meia foi distribuido um lanche ás crianças.—(O. F. I.).

Um acôrdo comercial

entre a Espanha e a Argentina

BUENOS AIRES, 6 — Foi assinado um tratado de comercio entre a Espanha e a Argentina. Nesse acôrdo prevê-se a abertura de creditos que permitirão á Espanha importar um milhão de toneladas de trigo argentino e três mil e quinhentas toneladas de tabaco. Em contra-partida a Espanha construirá para a Argentina dois barcos mercantes de nove mil toneladas e um contratorpedeiro destinado a substituir o «Corrientes», afundado durante as manobras que se efectuaram no ano passado.

A Espanha tambem se obriga a fretar á Argentina navios cisternas com uma capacidade de transporte para carregamento de 60 mil toneladas de combustivel liquido e fornecerá á Argentina trinta mil toneladas de aço.

O tratado exprime ainda o proposito das partes contratantes de, terminada a guerra actual, estabelecerem uma convenção sobre estabelecimento de um porto franco no Mediterraneo, destinado ás mercadorias argentinas em transito para a Europa. — (United Press).

Dois desastres de aviação

NOVA YORK, 6—Onze aviadores americanos morreram ontem em dois acidentes de aviação na Florida. Um bombardeiro despenhou-se a perto de 250 metros da costa e outro caiu em chamas, pouco depois de descolar.—(O. F. I.).

O aniversario do rei da Yugo-Eslavia

foi hoje comemorado com uma recepção na legação daquele país

Comemorando o aniversario natalicio do rei Pedro II, da Yugo-Eslavia, que completa hoje 19 anos de idade, o encarregado de negocios daquele país em Lisboa, sr. dr. Slavko Koitch, deu esta manhã uma recepção á colonia, no edificio da legação.

Pelas 11 horas, reuniram-se ali as pessoas mais representativas da colonia, ás quais o sr. dr. Slavko Koitch ofereceu um «Porto de honra», que serviu de pretexto a erguerem brindes pela familia real do seu país.

O CARINHO DA MÃE É PARA A SAUDE DO FILHO O QUE O SOL E A AGUA SÃO PARA AS FLORES...

Desde os primeiros dias da infancia é preciso vigiar desveladamente a alimentação dos filhinhos.

Só o melhor é o que lhes convém.

Por este motivo, sem hesitar, convém escutar o conselho do medico que manda usar a farinha **«Cister»**.

A FARINHA LACTEA «CISTER» é a unica que não se estragando nunca na embalagem, tambem nunca se adultera no estomago sensivel duma criança de tenra idade.

A farinha estragada é sumamente perigosa, por causa dos fungos e bacterias que nela se desenvolvem e que depois da ingestão põem em sério risco a saude e a vida do seu filho.

ADOPTE SEM HESITAR «CISTER» O PÃO NOSSO DE CADA DIA DE SEU FILHO

NÃO VÁ NA CONVERSA...

As mais belas frases não resistem á verdade dos factos: Nos ultimos 50 anos a unica farinha láctea que nunca se altera é a «CISTER».

GARANTIA

O Prof. Charles Lepierre do Instituto Superior Tecnico, afirma:

A FARINHA LACTEA «CISTER»: é muito bem preparada e muito pura. Não contém fungos nem bactérias».

A's Donas de Casa

Quereis poupar carvão? Usai o **Economizador de Carvão «Benèsse»** para coque, sôbro e Briquetes, em fogareiros e ferros de engomar

Economiza 100 %

Unicos distribuidores

23, R. S. Julião, 2.º D. — LISBOA

Telefone 21177

MAPLES e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa

Orçamentos gratis

Fabricantes JACOB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

PARZITINE

Na eliminação dos piolhos e outros parasitas do corpo, não ha melhor. Dosagem especial para o exterminio dos PERCEVEJOS. A venda nas farmacias e drogarias. Rep. em Lx.ª: Soc Rep. Vulcano—R. do Crucifixo, 50-3.º.

Termas de S. Pedro do Sul

(Com estação de C. de Ferro na Linha do Vale do Vouga)

Aguas sulfurosas sódicas, do maior caudal e termalidade do Continente.

Indicadas especialmente para a cura dos Reumatismos; das afecções tórpidas da pele, e das mucosas do aparelho respiratorio e ginecológico; da Asma; das Flébites: da Sifilis e do Linfatismo.

Todas as aplicações hidroterápicas.

Hoteis; Pensões - Correios - Telegrafos - Telefones - Junta de Turismo — TELEF. 7.

TERMAS DO ESTORIL

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico

BUVETE

Tratamento do Reumatismo, Gôta, Doenças das senhoras e da circulação, Linfatismo e Escrofulose, Obesidade, Dispepsias.

Banhos de agua mineral e do mar, Duches carbo-gasosos, Duches sub-aquaticos, Inalações.

Ondas curtas, Raios ultra-violetas e infra-vermlhos, Correntes electricas, Mecanoterapia, Maçagens, etc.

Laboratorio de analises clinicas.

Gimnastica higienica e respiratoria para crianças e adultos. Da Infancia-Formatura—de desenvolvimento—e de Correcção.

TUNGSRAM KRYPTON

DÁ MAIS LUZ

GASTA MENOS CORRENTE

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

HAVAS

Desde pequenino...

...que se recomenda o uso diário da pasta SANOGYL

SANOGYL

Boas fotografias só com **MÁQUINAS E MATERIAL FOTOGRÁFICO DA**

ROIZ, L.da

82, R. NOVA DO ALMADA, 84 · TEL. 24670 · LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de S. Mamede, D. Maria Adelaide de Meireles, D. Maria Teresa de Melo Saldanha Quintela (Farrobo), D. Maria Luiza Pereira de Castro Paiva Cardoso, D. Maria Madalena Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria Ernestina Mendes de Araujo, D. Maria Margarida Prazeres dos Santos e D. Estela Tenorio de Oliveira Trancoso e a menina Margarida Maria de Morais Cardoso de Meneses (Margaride).

BAPTIZADOS

No Porto, celebrou-se na paroquial do Santissimo Sacramento o baptizado do menino Domingos, gentil filhinho da sr.ª D. Maria Ema Sá Pinto de Abreu Sotomaior Roque de Pinho e do sr. dr. Domingos Valdez Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), servindo de madrinha sua tia paterna, a sr.ª D. Maria Isabel Roque de Pinho Pinto Basto e de padrinho seu avô materno, o tenente-coronel sr. Primo Sá Pinto de Abreu Sotomaior.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo Manuel Cruz Boavida, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial de Santa Maria de Belem, o casamento da sr.ª D. Cecilia da Silva, analista quimica da Junta Nacional de Frutas, gentil filha da sr.ª D. Arminda da Silva e sobrinha do sr. Cesar Râmalho, chefe das oficinas tipograficas do nosso colega «Diario da Manhã», com o engenheiro sr. Artur de Sousa Ferreira da Silva da Costa Correia, filho da sr.ª D. Albertina de Sousa Ferreira da Silva da Costa e do sr. Henrique da Costa Correia, chefe de Via e Obras da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro. Serviram de madrinhas a sr.ª D. Joaquina da Costa Doutel e a mãe do noivo, e de padrinhos os srs. Luiz Antonio Doutel e Antonio de Sousa Lobo. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos noivos, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas prendas, partiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

—Realizou-se ontem na paroquial de Santo Antonio do Estoril, na maior das intimidades, o casamento da sr.ª D. Francine Janlet, filha da sr.ª D. Margarite de Waele Janlet e do sr. Lucien Janlet, com o dr. Manuel Cesar da Fonseca, filho da sr.ª D. Elvira Cesar da Fonseca e do sr. Julio Cesar da Fonseca.

A missa foi cantada pelas primas do noivo, tendo o violinista Philippe Newman tocado com muito sentimento uma «Avé Maria».

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, ofereceram o sr. Sparano, diplomata brasileiro e sua esposa, um jantar a varias pessoas das suas relações.

DOENTES

Encontra-se doente, tendo sido sujeito a uma intervenção cirurgica feita pelo dr. Salvador Marques, o actor Jorge Grave.

EM VIAGEM

Partiu para o Luso, em gôso de ferias, acompanhado por sua esposa, o distinto cabeleireiro «visagista» sr. Tabot.

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Direcção pedagógica de
Alberto da Cunha Rocha Saraiva
professor extraordinario da Univ. de Lisboa

Três desastres graves
em Mesão Frio

MESÃO FRIO, 6.—Alcides Rodrigues da Silva, de 20 anos, solteiro, filho do importante comerciante desta praça sr. Miguel Rodrigues da Silva, quando, em sua casa, consertava uma torneira de agua, agarrou-se a um fio de electricidade e morreu electrocutado.

—Julio Pinto Pereira, de 34 anos, casado, residente na freguesia de Barqueiros, deste concelho, quando trabalhava no corte de pinheiros, foi atingido por um, que lhe fracturou o cranio. O seu estado é muito grave.

—Antonio Pinto Ribeiro, de 14 anos, residente na mesma freguesia de Barqueiros, quando rachava madeira, saltou-lhe um bocado do aço da machada que, atingindo-lhe os olhos, o cegou. Seguiu para o hospital do Porto.

SOCIEDADE DA MATINHA

Na Sociedade da Matinha, no largo do Intendente, realiza-se hoje, pelas 21 horas, um baile abrilhantado pela troupe de «jazz» Continental.

ATLETISMO

Nas Salesias, Moniz Pereira, do I. N. E. F., estabeleceu um novo «record» universitario

Na pista das Salesias e perante publico de certo modo numeroso, realizaram-se esta manhã tentativas para bater os «records» de Portugal dos 40 metros barreiras e triplo salto, e dos 80 metros barreiras femininos, e estabeleceu-se o «récord» universitario da segunda daquelas modalidades.

Os atletas do Benfica, Matos Fernandes e Luiz Alcide, e a atleta do Sporting, D. Olga Ribeiro, não foram felizes nos seus propositos, pois ficaram algo distanciados dos maximos estabelecidos.

Matos Fernandes, que nos campeonatos nacionais ultimamente realizados no Porto, igualara o «record» estabelecido em 1929 pelo valoroso atleta Alfredo Silveira, ao tempo no Internacional, com 58 s. e 2/10, gastou hoje 59 s. e 6/10.

O excelente atleta acusou fadiga, compreensivel, aliás, se atendermos a que apenas ha oito dias estabeleceu novo «record» nacional do decatlo; passou mal as barreiras, lutou contra o vento que soprava contrario e ressentiu-se possivelmente do facto de não ter adversario a apertá-lo.

Já não se encontram as mesmas atenuantes para Luiz Alcide, que nos campeonatos nacionais alcançou a marca de 13,73 m.—contestada, todavia, na sua regularidade por algus criticos portuenses.

Nesta sua tentativa Luiz Acide alcançou 12,82 m. (duas vezes) ficando, assim, a mais de 1 metro do «record» estabelecido por João Vieira, do Sporting, com 14,04 m.

D. Olga Ribeiro, que nos campeonatos regionais ficou apenas a um decimo do «record» estabelecido pela atleta do Belenenses D. Lucilia Silva, com 16 s. e 1/10—o que justifica plenamente o seu intento de agora—lutou, tambem, contra o vento e falta de adversaria, realizando pior tempo—16 s. 5/10.

O conhecido atleta do Sporting Mario Moniz Pereira, aluno do Instituto Nacional de Educação Fisica, aproveitou o ensejo para estabelecer o «record» universitario do triplo salto, com 12,58 m., marca mais ou menos equiparada ás que tem alcançado nos campeonatos clubistas.

OS «AMIGOS DO BEM»
festejaram hoje o seu 4.º aniversario

Comemorando o 4.º aniversario da sua fundação, realizou-se hoje, na sede do Grupo de Instrução e Beneficencia «Amigos do Bem», uma distribuição de vestuario e calçado a 31 crianças pobres. Pelas 13 horas, na sede do Chelas Futebol Clube, foi-lhes servido um almoço, e ás 15 horas efectuou-se ali uma sessão solene a que presidiu o representante do sr. governador civil de Lisboa, sr. D. João de Macedo e Chaves e em que usaram da palavra varios oradores que puseram em destaque a acção benemerita do grupo em prol das crianças pobres do populoso bairro de Chelas.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Esta manhã, cêrca das 11 horas, declarou-se principio de incendio na rua do Poço dos Negros, 14, 4.º, residencia do sr. Alberto Silveira. O incendio foi provocado pelo derramamento dum frasco de alcool com que limpava uma cama a sr.ª D. Laura de Jesus, que ficou queimada no peito e nos braços. Compareceram os Sapadores Bombeiros da 1.ª secção, que extinguiram o incendio com baldes de agua e conduziram aquela senhora ao hospital de S. José, onde recebeu curativo, regressando depois a sua casa.

JOGOS DE FUTEBOL

Efectuou-se hoje no campo da Policia, ao Campo 28 de Maio, um encontro de futebol entre os «teams» da Empresa Tassio e da Apida, para disputa de uma taça.

O onze da Tassio triunfou por 4-0, marcando dois pontos em cada parte. O jogo foi agradavel e movimentado, em face da boa replica dada pelos vencidos, e disputado em ambiente de boa camaradagem. A arbitragem agradou.

O festival do Fosforos
de remo e natação decorreu com interêsse

Promovido pelo Grupo desportivo «Os fosforos», em colaboração com o Grupo Desportivo da C. P. e Club Nacional de Natação, e sob o patrocinio do nosso prezado colega *O Seculo*, efectuou-se hoje, ao longo da muralha do Poço do Bispo, um interessante festival de remo e natação.

Este festival, que decorreu sob crescente animação, foi presenciado por numeroso publico dos bairros populares proximos e serviu para de monstrar as possibilidades do simpatico clube como organizador.

Das varias provas, todas elas disputadas ardorosamente, damos a seguir os resultados:

«Yolles» de 4, seniores—2.000 meros, «Taça Sociedade Nacional de Fosforos»—1.º grupo Desportivo da Cuf, Barreiro (Santos, Nascimento, Alcantara, Simões e Baptista, (timoneiro); 2.º—Grupo Desportivo da C. P., a 6 comprimentos.

«Yolles» de 4, iniciados—1.500 metros, «Taça Jacqueline Pousinet»—1.º Grupo Desportivo da Cuf, Barreiro (Calçada, Marcos, Duarte, Elias e Baptista (timoneiro); 2.º—Grupo Desportivo da C. P., a 4 comprimentos.

400 metros, populares, «Taça Maria da Graça Salema»: 1.º Carlos Marques, do C. N. Natação; 2.º Americo Jesus, do Fosforos; 3.º Eugenio Judice, do C. N. Natação; 4.º Humberto Almeida, do mesmo clube; 5.º José Martins, do Fosforos; 6.º Custodio Fernandes, tambem do mesmo clube; 7.º Mario Gameiro, individual.

1.500 metros, filiados, «Taça Maria Manuela Vasconcelos»: 1.º Manuel da Fonseca; 2.º Henrique Carlos; 3.º Ernesto Cabrilha, todos do C. N. Natação.

No final efectuou-se a distribuição dos premios.

O ABONO DE FAMILIA

Pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações vai ser publicada a seguinte portaria:

«Tendo em atenção o disposto no numero 3.º do art. 26.º do decreto-lei n.º 32.192 de 13 de agosto de 1942, manda o Govêrno da Republica pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações conceder ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia com destino ao «Fundo Nacional do Abono de Familia» o subsidio pelo «Fundo do Desemprego» de escudos 1.000.000$00 (mil contos) a sair da dotação do artigo 59-A do orçamento do Comissariado do Desemprego em vigor no corrente ano».

O serviço dos electricos

Ontem, duas senhoras tomaram um electrico da carreira Campolide-Carmo e, para pagamento de dois bilhetes de $80, deram ao condutor uma moeda de 2$50, recebendo apenas $50, por ele alegar que não tinha trôco.

Na praça Rio de Janeiro, as duas senhoras ao apearem-se, pediram ao condutor os $40 que tinham a receber, obtendo como resposta:

—Não tenho trôco! O que querem as senhoras que lhes faça? Queixem-se á Companhia...

PARA OS NOSSOS POBRES

Para Maria Emilia da Piedade, residente na rua dos Cegos, 8, 1.º, que ha dias teve três gêmeos na Maternidade Magalhães Coutinho, recebemos 50$00, de C. Adams.

—O grupo «Zarucas do Dafundo»—que realizou hoje o seu decimo passeio anual, visitando Coimbra, Porto e Aveiro—enviou-nos 10$00, para os nossos pobres.

—Da Sociedade da Matinha recebemos 5$00 para os nossos pobres.

A viagem de Willkie

ANKARA, 6.—O embaixador americano nesta capital, Steinhardt, anunciou que Wendell Willkie, enviado especial do presidente Roosevelt, chegará a esta cidade na segunda-feira, á tarde.—(U. P.).

DE LUTO

Tenente Augusto Antonio Ribeiro

Ten. Augusto A. Ribeiro

Faleceu na rua José Falcão, n.º 1, 2.º, o sr. Augusto Antonio Ribeiro, de 61 anos, tenente reformado do Exercito.

Era casado com a sr.ª D. Maximina da Silva Lucas Ribeiro, a quem apresentamos sentidos pesames.

Nasceu em Idanha a Nova (Monsanto) e foi combatente da Grande Guerra, sendo muito estimado.

O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 16 horas.

D. Ermelinda Costa

Realizou-se hoje, pelas 11 horas, o funeral da sr.ª D. Ermelinda Costa, mãe estremosa do sr. Albino Antonio Costa, cunhada do sr. Antonio Lopes dos Santos, proprietario da Tabacaria Phenix.

Mocidade Portuguesa
Acampamento do centro extra-escolar 2

Encontra-se desde 6.ª feira em acampamento de ferias na praia do Guincho trinta operarios aprendizes da Fabrica de Material de Engenharia.

Este acampamento é organizado pelo Centro extra-escolar 2 da ala de Lisboa—que funciona em Alcantara, junto da Fabrica de Material de Engenharia. Acompanha os pequenos aprendizes o instrutor da Mocidade, sr. tenente Medeiros.

O acampamento terá a duração de um mês, e por ele passarão dois turnos de operarios aprendizes da referida fabrica.

UM LAVADOURO PUBLICO

No proximo domingo, com a assistencia do sr. presidente da Camara Municipal de Loures, a junta de freguesia de Frielas inaugurará, pelas 15 horas, o lavadouro publico recentemente construido no lugar da Ponte de Frielas.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Voz do Povo».

CINEMAS

EDEN—«O nome nos jornais».
POLITEAMA—«Coração do norte».
ODEON—«Lua Nova».
PALACIO—«Lua Nova».
CAPITOLIO—«Sangue e arena».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
TERRASSE—«A lenda da raposa vermelha».
REX—«Castigo do ceu».
CENTRAL—«Conflito».
LYS—«A lenda da raposa vermelha».
OLIMPIA—«Novo mundo—Actualidades».
P. PORTUGUES—«Vamos dançar».
JARDIM CINEMA—«Dançarina russa».
SALÃO IDEAL

Agencia de Informações
«EUREKA»
R. Antero Quental, 22-1.º
(ao Intendente)

Joaquina da Conceição Baptista Martinez
PARTEIRA - ENFERMEIRA
pela Faculdade de Medicina
e Hospitais Civis
Calçada Santo Amaro, 66-1.º

ENGLISH BOOKS
Bela colecção de livros usados, Ingleses e Franceses, a preços reduzidos. R. Escola Politecnica, 257.

João Luís Peres
FALECEU

Margarida Cordeiro Peres, Maria Leusa Peres Jorge, seu marido e filhas, Armando Cordeiro Peres, e sua mulher, Ilda Peres, Mourão, seu marido e filho, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô e que o funeral se realiza, amanhã, ás 10 horas, da Rua Poço dos Negros, N.º 80, 2.º para o cemiterio da Ajuda.

João Luís Peres
FALECEU

A Firma J. Mourão, Ld.ª, participa a todos os amigos e clientes o falecimento do sogro do seu socio gerente João Luís Mourão Junior, cujo funeral se realiza, amanhã, pelas 10 horas, da Rua Poço dos Negros, N.º 80, 2.º para o cemiterio da Ajuda.

Restaurante Clementina
Esta casa, gastando só géneros de 1.ª qualidade, recomenda-se a todas as pessoas que precisem comer fora de s/ casa. Com primoroso serviço á lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37-1.º —Telefone 24669.

SILEX-BAR
Cervejaria instalada no ponto mais central da Rotunda, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 186, onde se encontram os melhores mariscos e variados aperitivos.

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MOBILIAS
Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

A SÍFILIS
e o seu remédio
Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o
DEPURATOL
que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.
Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.
EM TODAS AS FARMACIAS

COLEGIO «D. FELIPA DE VILHENA»
Alvará N.º 174
Sexo masculino — Ensino primário comercial e liceal (completo)
AV. PRAIA DA VICTORIA, 31 e AV. REPUBLICA, 4 TELEF. P. B. X. **43722**

A aviação aliada bombardeou Buna na Nova Guiné

MELBOURNE, 6.—(Reuter).—Comunicado oficial do Quartel General dos Aliados no Sudoeste do Pacifico: «BUNA (Nova Guiné): Os nossos caças e bombardeiros de ataque realizaram dois «raids» violentos contra o aerodromo inimigo e as instalações vizinhas, causando grandes estragos com os bombas que lançaram. Incendiaram-se aviões pousados e depositos de combustivel; foram destruídos acampamentos de tropas, veiculos motorizados e barcaças e escaleres de desembarque e foi reduzida ao silencio uma posição de artilharia antiaerea. O inimigo não tentou interceptar os nossos aviões.

KOKODA: Caças dos aliados atacaram á metralhadora posições do inimigo, cooperando de perto com as nossas forças de terra. Perdemos nesta operação um caça.

BAÍA DE MILNE: As nossas forças de terra, protegidas por caças, continuaram os seus ataques de destruição das restantes guerrilhas inimigas. No sector noroeste houve apenas reconhecimentos».

Comentando o comunicado oficial, o informador militar disse que as barcaças e os escaleres de desembarque atacados em Buna não haviam chegado de novo, mas constituiam parte das que foram empregadas no primeiro desembarque dos japoneses. O informador acrescentou que não ha novas informações ácêrca do cruzador japonês que foi bombardeado ao largo do sudoeste da Nova Guiné, na sexta-feira.—(E. T.).

Dois couraçados alemães na Noruega

ESTOCOLMO, 6.—Os alemães têm agora dois couraçados na Noruega: o «Tirpitz», de 35.000 toneladas, e o couraçado de «algibeira» «Almirante von Scheer», de 10.000 toneladas. Este ultimo, segundo se declara, deve estacionar numa nova base naval no porto da Noruega.—(E. T.).

A ocupação da Croacia

ESTOCOLMO, 6.—A Italia continua a ter dificuldades no sueste da Europa Noticias aqui chegadas revelam que patriotas croatas tomaram a cidade de Foca e que embora elementos de Legião Negra tivessem tentado defendê-la, não puderam impedir os atacantes de avançar.—(E. T.).

Condenações na Noruega

ZURIQUE, 6.—Informam de Oslo que foram condenados á morte mais 3 patriotas noruegueses acusados de terem participado em ataques a estações ferroviarias, em fevereiro ultimo. —(Exchange Telegraph).

Convocação do Parlamento eslovaco

BRATISLAVA, 6.—O Parlamento eslovaco foi convocado para uma sessão plenaria na proxima quinta-feira.—(O. F. I.).

Samuel Hoare não regressa a Espanha antes de terminar as ferias

LONDRES, 6.—Sir Samuel Hoare, embaixador da Grã-Bretanha em Espanha, continuará na Inglaterra até terminar a sua licença. Não se julga aqui necessario o seu regresso a Madrid, porque as modificações politicas daquele país são consideradas de natureza interna.—(E. T.) .

FINALMENTE...

Amanhã volta a haver a famosa e farta dobrada com todos á tripeira no CAMPAINHAS. Outros bons pratos. Hoje jante ou ceia neste remodelado restaurante aberto toda a noite. R. Fernandes da Fonseca, 2 a 16 —Telef. 28763 (junto ao Apolo).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

de diversão efectuados ontem por importantes forças russas vindas do norte com a cooperação da aviação malograram-se por completo. Foram destruidos 84 carros. Tanto de dia como de noite, continuamos a bombardear Estalinogrado bem como os aerodromos a leste do Volga e as comunicações de abastecimento dos sovietes. Dois rebocadores do rio foram danificados com bombas.

No sector de Voronej, foram destruidos 27 aviões inimigos sem perdas da nossa parte. Aqueles aviões foram abatidos durante combates aereos que se travaram por motivo de ataques do inimigo contra aerodromos da aviação alemã

A sudoeste de Kaluga e a sueste de Rjev, malograram-se novos ataques inimigos. Atacámos de surpresa diversos aerodromos russos e destruimos nessa altura 20 aviões pousados no solo.

Na testa de ponte de Volchov, ao sul do lago Ladoga e na frente que cerca Leninegrado, repetidos ataques do inimigo não surtiram efeito

Junto de Kronstadt, a artilharia naval afundou um draga-minas russo e outro navio. Um segundo draga-minas foi danificado com bombas no golfo da Finlandia.

Na frente do mar glacial, aviões de combate bombardearam o porto militar de Murmansk, bem como instalações ferroviarias. Os resultados obtidos com esses bombardeamentos são importantes.

No periodo que vai de 25 de agosto a 4 de setembro, a aviação sovietica perdeu 1.062 aviões, 812 dos quais em combates aereos, 175 abatidos pela artilharia antiaerea e 33 pelas formações do exercito de terra. Os restantes foram destruidos no solo.

Durante o mesmo periodo, perdemos na frente oriental apenas 49 aviões.

Na Africa do Norte, a aviação germano-italiana atacou posições britanicas, concentrações de carros e aerodromos. Depois do deflagrar das bombas sobre os objectivos atingidos em cheio, observaram-se enormes explosões e incendios.

Ao sul da região de combate na Africa do Norte, bem como ao sul de Creta, caças alemães e italianos, assim como a D. C. A., derrubaram 20 aviões inimigos.

Durante incursões aereas sobre os territorios ocupados a ocidente, unidades da marinha de guerra abateram 2 aviões britanicos

Aviões alemães atacaram ontem, instalações industriais e comunicações na costa sul da Inglaterra e a leste deste país».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado: «Durante o dia e a noite de sabado, as nossas tropas combateram encarniçadamente o inimigo ao noroeste e sudoeste de Estalinogrado, assim como nas areas de Novorossisk, Mozdok e Rjev. Nos restantes sectores da frente não se registaram mudanças materiais. No sudoeste de Estalinogrado repelimos varios e furiosos ataques do inimigo. Num ponto, os alemães lançaram um ataque com três divisões que eram precedidas por mais de 100 «tanks». Destes, mais de 40 foram destruidos pelo fogo da nossa artilharia. Noutros sectores contra-atacamos com exito. As baixas são extremamente pesadas de ambos os lados. Ao noroeste de Estalinogrado não só repelimos todos os ataques do inimigo como contra-atacámos e melhorámos as nossas posições. Num sector os alemães tiveram mais de 1.400 mortos e abandonaram 9 «tanks», que os nossos soldados trouxeram para as nossas linhas. Nas ultimas 24 horas os alemães não fizeram quaisquer progressos na frente de Estalinogrado. Num ponto fizémos 892 prisioneiros e apreendemos muitas armas e munições. No Caucaso a noroeste da base naval de Novorossisk as nossas tropas continuam a travar batalhas defensivas. Ontem destruimos mais de 50 «tanks» e camiões. Os nossos barcos de guerra da esquadra do Mar Negro, continuam a bombardear eficazmente as posições inimigas, nas quais causam destruições e baixas. Na area de Mozdok os alemães conseguiram fazer novas travessias. Travam-se grandes batalhas. As nossas tropas destruiram mais dois pontões que tinham sido lançados sobre o rio. No sector de Rjev os alemães continuam a atacar vigorosamente. Todos os ataques inimigos foram repelidos com pesadas baixas para os atacantes. Num ponto destruimos 21 «tanks» e noutro sector 15 «tanks», além de muito outro material. Reconquistámos varios pontos estrategicos e fizemos 471 prisioneiros. No sector de Leninegrado os alemães lançaram dois ataques, que repelimos. As nossas forças aereas e navais operando no Artico, Golfo da Finlandia e no Baltico afundaram 2 submarinos, um navio-auxiliar, e um caça-minas inimigos.—(U. P.).

A SORTE CONTINUA NO QUIOSQUE TIVOLI

O popular Quiosque Tivoli continua a ser bafejado pela sorte.

Assim, ontem, vendeu uma parte, em cautelas, do bilhete n.º 335, premiado com os 30 contos (2.º premio). Essas cautelas procediam da Casa Costa, Ld.ª.

Rebatem-se hoje mesmo, sem qualquer desconto, todas as cautelas premiadas com a «imediata» da ultima lotaria, e todos os outros dias até á meia noite, no Quiosque Tivoli.

Cigarreira de ouro

Perdeu-se dentro dum taxi, desde a Rua Jardim Regedor, Avenida Berne e Rua Ivens. Dão-se alvíçaras. Preveniu-se a policia. Pode ser entregue nesta Administração.

Descobriu-se em Cuba uma rêde de espionagem

HAVANA, 6—A Policia desta cidade revelou que tinha detido Heinz August Lunin e 31 alemães naturais de Bremen, que se encontravam no país, sob o disfarce de marinheiros mercantes das Honduras. Foi descoberto um posto de transmissão que, segundo confissão de Lunin, era utilizado para transmitir informações sobre movimento dos navios aliados e tambem para receber instruções cifradas de Berlim em espanhol e em alemão, através da radio germanica.

A Policia declarou que, com estas detenções, se destruira uma rêde de espionagem de Nova York para a America latina.—(U. P.).

Chefe alemão preso

CHICAGO, 6. — William Bernhard Wernackein, director da «Bund» germano-americana, foi preso ontem pela Policia. E' acusado de violação das leis sobre o recrutamento.—(O. F. I.)

O Exercito argentino encontra dificuldades para progredir

BUENOS AIRES, 5.—O ministro da Guerra, na sua informação anual destinada ao Congresso, declara que o desenvolvimento do exercito argentino estava sériamente comprometido, devido á falta de armamento moderno hoje dificil de obter, em virtude da presente situação internacional.

Por este motivo, os exercicios de campo do exercito tiveram de ser consideravelmente reduzidos, aumentando em troca a instrução teorica dos soldados e oficiais.

O ministro da Guerra anunciou, tambem, a proxima criação duma escola de aviação do exercito, a-fim de treinar grande numero de novos oficiais-pilotos. Logo que fôr possivel obter aparelhos, afirma-se na exposição do ministro da Guerra, criar-se-ão esquadrilhas totalmente novas de aeroplanos com esses pilotos, reforçando dessa forma o exercito da Argentina.—(U. P.).

A neutralidade argentina

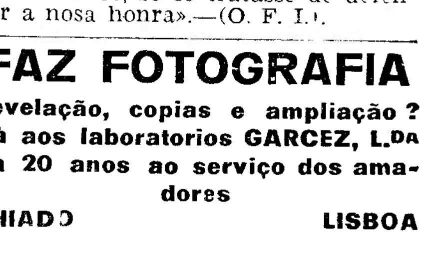
BUENOS AIRES, 6.—O presidente Castillo recebeu uma delegação que lhe apresentou uma petição com varios milhares de assinaturas recolhidas nas diferentes regiões da Argentina, em prol da manutenção da politica governamental de neutralidade. O Presidente fez uma declaração em que disse: «Oiço afirmar que a politica de neutralidade isola a Argentina. Não é exacto. Manter a neutralidade com dignidade é evitar a guerra e aproximar todos os povos. Disse tambem que a neutralidade privou-nos de recursos indispensaveis. Isto é um tanto verdade. O nosso país conquistou a sua independencia politica mas não a sua independencia economica. Compete á nossa juventude a conquista dessa independencia».

O presidente Castillo afirmou por outro lado ser inexacto que a Argentina receia a guerra. «Fazemos tudo para a evitar—concluiu—mas não nos escusariamos, se se tratasse de defender a nosa honra».—(O. F. I.).

FAZ FOTOGRAFIA

Revelação, copias e ampliação? Vá aos laboratorios GARCEZ, L.da Ha 20 anos ao serviço dos amadores

CHIADO LISBOA



O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Praia da Rocha, na casa de Jeremias José Pereira Bravo.